

☆ continuação **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2016 e 2015** (Em milhares de Reais)

remuneração da diretoria é distribuído conforme determina o Estatuto Social e definido em Assembleia Geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o montante total pago aos Diretores foi de R\$ 263 (R\$ 161 em 2015). A Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e a Administração. **20. Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais:** A Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido requeridos pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia II) cuja apuração do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foram alteradas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que a Instituição está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

	Exercícios	
	2016	2015
Basileia III - Indicadores de Risco		
Patrimônio de Referência	37.825	37.122
Patrimônio de Referência - Nível I	37.825	37.122
Capital Principal - CP	37.825	37.122
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA - (Nível I) - (a)	37.825	37.122
RWAopad - Risco de crédito	123.630	117.867
RWAopad - Risco de mercado	43.456	54.018
RWAopad - Risco Operacional	60.997	50.351
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	228.083	222.236
PR Mínimo requerido para o RWA (b)	22.523	24.446
Margem Sobre o Patrimônio de Referência (a-b)	15.302	12.676
Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA - (c)	1.426	-
Margem para Verificação do Adicional de Capital Principal - (d)	15.302	12.676
Margem Sobre o Adicional de Capital Principal (d-c)	13.876	12.676
Índice Basileia	16,58%	16,70%

A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA

Aos Administradores e Acionistas da - **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** - São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

Finanças da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

(*Risk Weight Asset*) com base no Patrimônio de Referência. **21. Outras informações: g. Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito:** Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir: **• Risco de crédito:** possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados; **• Risco de mercado:** relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados; **• Risco de liquidez:** relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos. **Gerenciamento do Risco operacional:** Risco Operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do Risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais. Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), auto-avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à alta administração. **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital:** De acordo com a Resolução nº 3.988/2011 do Conselho Monetário Nacional, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição; Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita; Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Capital deverá auxiliar a Administração com informações consistentes que forneçam uma visão detalhada dos perfis de risco da Instituição e do Capital requerido para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvios, manter a Administração atualizada sobre a regulamentação vigente. A responsabilidade da Administração abrange ainda necessidade

Relatório dos Auditores Independentes

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do

de revisão anual e aprovação das premissas da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no site: www.santanafinanceira.com.br. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos **h. Valores em garantia:** As garantias prestadas por clientes somam R\$ 270.057 (R\$ 277.984 em 2015). **i. Remuneração de Correspondentes no país:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a partir de 02/01/2015 passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País estabelecidos pela Circular nº 3.693, de 20/11/2013 e Circular nº 3.738, de 11/12/2014, ambas editadas pelo Banco Central do Brasil. **j. Perdas no Recebimento de Créditos:** A Lei nº 13.097/2015, publicada em 20/01/2015, resultante da conversão, MP nº 656/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Artigo 9º da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a esta data. **k. Outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

A Diretoria
Gilberto Veiga de Novais
Contador CRC 1SP206578/O-7

que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **•** Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

RSM
São Paulo, 08 de fevereiro de 2017
RSM Fontes Auditores Independentes
Sociedade Simples
Luiz Cláudio Fontes
CRC 2SP-030.002/O-7 Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" SP

Associação de Amigos do Conservatório de Tatui

CNPJ nº 50.780.931/0001-28

Prestação de contas					
Balanço Patrimonial - Valores expressos em milhares e Reais					
Ativo Circulante	2016	2015	Passivo Circulante	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.812	732	Fornecedores	21	24
Despesas antecipadas	11	24	Obrigações e provisões trabalhistas	3.518	3.445
Outros contas a receber	29	1	Obrigações tributárias	6	7
	2.852	757	Outras contas a pagar	16	50
Não Circulante			Subvenções a realizar	465	415
Aplicações financeiras imobilizado	401	1.609		4.026	3.941
Intangível	3.078	3.431	Não Circulante		
	3.497	5.074	Provisão para contingências trabalhistas	7.074	8.011
			Subvenções a realizar	401	1.609
				7.475	9.620
Total do ativo	6.349	5.831	Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	(8.989)	(5.536)
			Superávit / (Déficit) do exercício	2.578	(3.594)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.259	1.400
				(5.152)	(7.730)
			Total do passivo e patrimônio líquido	6.349	5.831
Resumo de Indicadores e Metas - Resultados 2016					
Apresentação dos Resultados do Aprendizado dos Alunos					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	%Meta	
Cordas	N.º de alunos	285	285	100%	
	Sopros Metais	168	148	88%	
Sopros Madeiras	N.º de alunos	192	196	102%	
Fundamentos de Regência	N.º de alunos	30	42	140%	
Piano e Harpa	N.º de alunos	197	187	95%	
Violão	N.º de alunos	175	181	103%	
Percussão	N.º de alunos	60	57	95%	
Canto	N.º de alunos	100	102	102%	
Performance Historica	N.º de alunos	49	45	92%	
MPB & JAZZ	N.º de alunos	289	306	106%	
Choro	N.º de alunos	34	34	100%	
Artes Cênicas	N.º de alunos	90	98	109%	
Educação Musical Infantil	N.º de alunos	305	294	96%	
Pólo Avançado São José do Rio Pardo	N.º de alunos	160	168	105%	
Cursos Regulares em Atividades Correlatas à Música e Teatro					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	%Meta	
LUTERIA	N.º Total de Vagas	20	23	115%	
CENOGRAFIA	N.º Total de Vagas	15	13	87%	
Cursos de Capacitação Complementar					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	%Meta	
Curso de Educação Musical para Educadores	Matriculados	40	54	135%	
Concertos Didáticos/aulas espetáculos	Público	2000	6225	311%	
	Concertos	20	20	100%	
Oferecimento de Formação Cultural Voltada à Comunidade					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	%Meta	
Musilografia Braille	N.º Alunos	6	12	200%	
Atividades Complementares a Formação Cultural					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	%Meta	
Semana Música de Câmera e Prática de Conjunto	Quantidade de Eventos	4	4	100%	
	Grupos de Participantes	620	574	93%	
	Alunos Participantes	2400	2643	110%	
	Público	3000	7995	267%	
Area de Difusão Cultural					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	%Meta	
Orquestra Sinfônica	N.º mínimo de apresentações	12	15	125%	
Banda Sinfônica	N.º mínimo de apresentações	12	16	133%	
Coro Sinfônico	N.º mínimo de apresentações	10	13	130%	
Grupo de Percussão	N.º mínimo de apresentações	8	9	113%	
Camerata de Violões	N.º mínimo de apresentações	8	10	125%	
Grupo Performance Historica	N.º mínimo de apresentações	8	9	113%	
Big Band	N.º mínimo de apresentações	12	16	133%	
Jazz Combo	N.º mínimo de apresentações	12	10	83%	
Demonstração do Resultado - Valores expressos em milhares e Reais					
Receitas	2016	2015	Despesas	2016	2015
Receitas do contrato de gestão	25.129	24.003	Despesas com pessoal	(21.102)	(22.053)
Outras receitas	713	287	Gerais e administrativas	(1.872)	(5.661)
Total das receitas	25.842	24.290	Impostos, taxas e contribuições	(163)	(181)
(Despesas) / receitas da atividade			Resultado financeiro líquido	244	405
Despesas com pessoal	(21.102)	(22.053)	Depreciação e amortização	(371)	(394)
Gerais e administrativas	(1.872)	(5.661)	Total das despesas	(23.264)	(27.884)
Impostos, taxas e contribuições	(163)	(181)	Superávit / (Déficit) do exercício	2.578	(3.594)
Resultado financeiro líquido	244	405			
Depreciação e amortização	(371)	(394)			
Total das despesas	(23.264)	(27.884)			
Superávit / (Déficit) do exercício	2.578	(3.594)			
Programação Anual dos Espaços Culturais do CDMCC					
Ação	Indicador	Meta 2016	Total	%Meta	
Teatro Procópio Ferreira	Total de apresentações	105	180	171%	
	total de público	18750	40.820	218%	
Salão Vila-lobos	Total de apresentações	40	159	398%	
	total de público	2000	6.893	345%	
Outros Espaços Culturais do CDMCC	Total de apresentações	30	80	267%	
	Auditoria da Unidade II	30	80	267%	
Sala Preta - Outros espaços - Externos	Total de apresentações	5	82	1640%	
	total de público	750	16471	2196%	
Produção e Realização de Eventos Extracurriculares					
Ação	Indicador	Meta 2016	Realizado	% Meta	
Semana da Música	Dias de Eventos	5	6	120%	
	Apresentações	1	1	100%	
	Total de Publico	750	907	121%	
Coreto Paulista (Palestras e Workshops)					
Indicador	Indicador	Meta 2016	Realizado	% Meta	
Seminário de Regência	Aulas/Atividades	5	22	440%	
	Nº de Inscrições	30	159	530%	
	Nº de Beneficiados	30	105	350%	
Finanças					
Índices de Equilíbrio Financeiro	Meta 2016	Realizado	% Meta		
Recursos captados (em R\$)	457.702,72	712.567,00	156%		
Índice de liquidez corrente	≥ 1	0,71	N/A		
Receitas Totais - Despesas Totais	≥ 1	1,1	N/A		
Despesas funcionário área meio / Despesas Total funcionário	< 0,3	0,1	N/A		
Limite remuneração de pessoal	93%	80%	N/A		
Limite remuneração da diretoria	5%	4%	N/A		

Diretoria: Henrique Autran Dourado - Diretor executivo; Andre Nunes Fernandes - Diretor Administrativo/Financeiro; Claudia dos Anjos Silva - Contadora - CRC 1SP824676/O8

A integra das demonstrações financeiras, auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, assim como os quadros de indicadores e metas, está à disposição no site da Entidade - www.conservatoriodetatui.org.br